



Fachada da Igreja

A Voz do Redentor ²⁰¹¹

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor - R. das Laranjeiras, 519

Tel. 25585179

Rio de Janeiro

Nº 80 - Ano VIII

FEVEREIRO

A VOZ DO PÁROCO

Pe. Adam Folta, SVD

Neste número do Boletim, gostaria de partilhar com vocês alguns pensamentos do mais recente documento do Santo Padre Bento XVI - "Exortação Apostólica Pós-Sinodal VERBUM DOMINI", que fala sobre a importância da Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja. Há muitas expressões que merecem ser apresentadas. Fazendo as necessárias escolhas, penso estimulá-los para comprar o livro e lê-lo na íntegra. São, aproximadamente, 200 páginas de texto muito precioso. "Não existe prioridade maior do que esta: reabrir ao homem atual o acesso a Deus, a Deus que fala e nos comunica o seu amor para que tenhamos vida em abundância" (cf. Jo 10,10). Desejo chamar a atenção sobretudo para aquelas leituras que não respeitam o texto sagrado na sua natureza autêntica, promovendo interpretações subjetivistas e arbitrarias. Na realidade, "o literalismo propugnado pela leitura fundamentalista constitui uma traição tanto do sentido literal como do espiritual, abrindo caminho a instrumentalizações, difundindo, por exemplo, interpretações antieclesiais das próprias Escrituras".

Após o período de férias, reiniciamos em fevereiro nossas atividades normais com os grupos da paróquia, divididos em pastorais, movimentos e ministérios. Muitas vezes, neste mesmo espaço, formulei o apelo para uma visita a um dos 38 grupos que exercem atividades diversas. Não vou esconder e declaro que o meu pedido é para que haja mais adesões. A maioria dos grupos tem carência de pessoal, e, por isso, a sua presença, sem dúvida, será muito enriquecedora para os dois lados. Procure falar comigo ou com uma das secretárias para obter as informações necessárias, e consulte também o nosso folder paroquial.

Seguem dois avisos práticos: depois do Carnaval (8 de março) reabriremos inscrições para a Catequese e o Curso Pré-vestibular. Precisamos de mais catequistas e mais professores voluntários. Colabore, divulgando este chamado! Que Deus acolha todos os nossos bons propósitos e nos abençoe no caminho da santidade!

VIDA É UMA PEREGRINAÇÃO

Pe. Vitus Gustama, SVD

No último boletim refletimos nesta coluna sobre o desejo de um Feliz Ano Novo com o pedido de bênção de Deus (Nm 6,24-26). O tempo continua fluindo. Ninguém tem poder de acelerar o tempo nem tem força para segurar o momento. Vivemos simplesmente conforme o ritmo do tempo. Cabe a nós decidir o que fazer com ele. Cada momento é meu para torná-lo belo ou doloroso de acordo com minha escolha. O tempo vai passando e a vida vai seguindo o tempo. Isto significa que a vida é realmente uma caminhada, uma peregrinação.

O adjetivo "peregrinus" em latim é derivado de "peragrar" que significa "percorrer", com o sentido intensivo de "ir longe". A peregrinação é essencialmente uma partida. Essa mudança no espaço e tempo nos mostra o peregrino como "alguém que passa". Mesmo que hoje ele pare, amanhã terá que retomar o caminho.

Jesus vive essa forma de vida mostrando o seu significado pleno. Em Cristo, o próprio Deus se fez peregrino para vir ao encontro do homem nos seus caminhos a fim de mostrar o caminho para a eternidade, e Ele próprio é o Caminho (Jo 14,6). E o fato de ele não ter "uma pedra onde repousa a cabeça" (Lc 9,58) e sua vida apostólica itinerante revelam a sua identidade de peregrino por excelência.

A história do homem é estruturada com base no esquema da peregrinação no sentido de saída de Deus e retorno a Deus em uma relação entre a eternidade e o tempo, entre o céu e o mundo. Sair de si para voltar a Deus não é apenas remontar às origens, mas também e principalmente progredir em novidade e em crescimento, como Abraão no Antigo Testamento (cf. Gn 12), aumentando os dotes iniciais (cf. Mt 25,14-30). Precisamos confiar na profundidade de Deus em nós e viver dessa confiança (cf. Jo 14,1). Esse é o caminho para continuar andando rumo à nossa realização plena e à total comunhão com Deus na eternidade.

E para sentir a liberdade de caminhar nesta peregrinação temos que experimentar a alegria do desapego. As maiores dificuldades no progresso, tanto material como espiritual, estão em nosso arraigado apego às coisas passadas, caducas e superficiais. Para caminharmos para a frente e para o alto devemos renunciar a tudo permanentemente. A falta de renúncia atrasa o crescimento e mata a esperança. Quem deseja andar deve deixar muita carga, muito peso para trás de si mesmo. O homem que não se renova, que não renuncia às coisas superficiais, perde-se, degrada-se e infantiliza-se. Quem tem consciência de que nasceu para o alto e para a frente, tudo vence, tudo supera para alcançar a sua meta: a realização como ser humano e a comunhão plena com Deus.

Há pessoas que só ficam pensando nas ofensas, nas incompreensões do passado, vivem amarrados, marcados pelo passado. Elas não são mais capazes de vencer as dificuldades do presente porque se julgam amarguradas e ofendidas. Assim se frustram e se decepcionam de tudo. Se começarmos o dia agourados, mal humorados, desconfiados e tristes, nem mesmo o próprio sol, as fogueiras, as lâmpadas coloridas acesas pelo consumismo conseguirão substituir a luz que nós mesmos deveríamos irradiar, pois existe uma luz que o sol e as centrais elétricas não podem gerar: é a luz do nosso coração, de nossa alma, de nosso interior.

Uma falha no e do passado não deve pôr em cheque a visão bela do futuro. Não ponhamos em perigo e em insegurança 364 dias do ano, se apenas um dia foi amargo e triste. Não marquemos a vida de tristezas, se um fato apenas que nos tenha amargurado. Não percamos uma só energia voltando-nos para trás inutilmente. Se houve apenas um dia de tempestade e de destruição, não se pode esquecer dos 364 dias de felicidade. Só assim é que podemos fazer todo o possível para criar o presente e o amanhã cheios de vida. Talvez o pensamento do filósofo Sören Kierkegaard possa nos ajudar: "A vida só pode ser compreendida olhando-se para trás. Mas só pode ser vivida olhando-se para frente". O tempo nos ensina a recomeçarmos na derrota, nas chegadas e nas quedas durante o percurso no processo da humanização; a renunciar as palavras e pensamentos negativos que só tiram o ânimo para continuar a caminhar e para continuar a aprender. Podemos andar até devagar, mas sempre para frente, pois vivemos na esperança. E para nós cristãos a esperança não tem mais limites, pois Jesus venceu a morte. A esperança jamais nos deixa parados e paralisados. A esperança nos chama a caminhar. Somos peregrinos neste mundo rumo à pátria celeste. E a vida é uma grande peregrinação.

FESTA DA APRESENTAÇÃO DO SENHOR 02 de fevereiro

Esta festa já era celebrada em Jerusalém desde o século IV. Originariamente, comemorava-se a Purificação de Nossa Senhora em harmonia com a Lei judaica. A lei de Moisés fixava o tempo em que as mães, após dar à luz, deviam se apresentar com os filhos recém-nascidos, diante dos altares do Templo e determinava uma oferenda a ser feita quando a criança era do sexo masculino.



No Templo, José e Maria encontraram a profetisa Ana e o velho Simeão. Ana, ao ver o Menino, reconhece Nele o Messias esperado. Já o velho Simeão reconhece o Messias logo que Seus pais adentram o Templo e levantando-o nos braços, louva a Deus por tê-lo permitido ver Sua glória naquela criança. É Simeão quem irá reconhecer no Menino o verdadeiro Messias tão esperado e, após agradecer a Deus, advertirá Maria sobre o futuro de Jesus: Ele será um sinal de contradição, revelando os pensamentos de muitos corações e uma espada transpassará a alma da Mãe amorosa, que verá seu Filho sofrer pelo egoísmo da humanidade que não O receberá. Certamente, Maria pouco entendeu o que Simeão estava a lhe dizer. Voltando para Nazaré, irá acompanhar o crescimento do Menino em sabedoria, estatura e graça. A presença de Maria junto da Cruz é o sinal de que a Mãe seguiu até ao fim o itinerário doloroso, traçado pelo Espírito Santo pela boca de Simeão.

A data escolhida para a festa da apresentação de Jesus no templo pela Igreja de Jerusalém foi em princípio 15 de fevereiro, 40 dias depois do nascimento de Cristo, que, então, o Oriente celebrava em 6 de janeiro. A partir do século V esta festa começou a ser celebrada em Roma no dia 2 de Fevereiro e manteve-se até aos dias de hoje.

Esta festa começou a ser conhecida em todo o Ocidente, a partir do século X, ainda com o nome de Purificação da bem-aventurada virgem Maria. Foi incluída entre as festas de Nossa Senhora. Mas isto não era totalmente correto, já que a Igreja celebra neste dia, essencialmente, um mistério de nosso Senhor. No calendário romano, revisado em 1969, o nome foi mudado para "A Apresentação do Senhor". Esta é uma indicação mais verdadeira da natureza e do objeto da festa. Entretanto, isso não quer dizer que subestimemos o papel importantíssimo de Maria nos acontecimentos que celebramos.

Ao reviver este mistério na fé, a Igreja dá novamente as boas-vindas a Cristo. Esse é o verdadeiro sentido da festa. É a "Festa do Encontro", o encontro de Cristo e sua Igreja. Isto vale para qualquer celebração litúrgica, mas especialmente para esta festa. A liturgia nos convida a dar as boas-vindas a Cristo e a sua mãe.

Convocados pelo Espírito Santo para celebrar a Apresentação do Senhor, unamo-nos a Maria e a José, a fim de sermos nós também apresentados a Deus Pai.

Quem não conhece? ADHEMAR E APARECIDA



Viúvo já há alguns anos, Ademar mal conhecia o prédio do Edifício Parque Laranjeiras, onde reside há muitos anos. Certo dia, conversando com outra moradora do mesmo edifício, Dona Nadir, soube que ali

havia uma Capela dedicada a Nossa Senhora Aparecida. Passou a frequentá-la, rezando o terço diariamente às 18 horas. Lá, foi apresentado, também por D. Nadir, a Maria Aparecida, surgindo daí uma sólida amizade, até o dia em que aconteceu o inevitável convite: - Vamos morar juntos. - Sim, disse ela, mas só se casarmos. Assim, em novembro de 1999, concretizou-se a união, na Igreja da Medalha Milagrosa.

Ambos, sempre católicos, tiveram seus momentos de afastamento da Igreja, mas, por caminhos diferentes, a reencontraram.

Ademar Vieira de Mello, que estudou em colégio de Padres, após uma grave enfermidade no pé, atribuindo a cura à sua fé, nunca mais deixou de lado seus sentimentos religiosos, não só espiritualmente como na prática.

Faz parte do Apostolado da oração, é adorador noturno no Santuário de Adoração Perpétua, na Igreja de Sant'Ana. Participa da "Oração das Mil Aves Maria" na Igreja da Medalha Milagrosa. Fez parte da Pastoral da Terceira Idade, quando em seu início e, com Aparecida, participou do 1º Encontro de Casais da Igreja Cristo Redentor, trabalhando em todos os outros realizados. É mão de obra certa em todas as atividades e festas da Igreja, principalmente quando realizadas na Capela do 336.

Maria Aparecida Vieira de Mello, também sofreu grande influência de D. Nadir, devendo a ela o recrudescimento de sua fé e o casamento com o Ademar. Afinal, foi por intermédio dela que se conheceram.

Com o falecimento de D. Nadir, aos poucos, foi assumindo as responsabilidades da Capela, participando da coordenação e fazendo de tudo um pouco.

Há quatro anos, a convite do Pe. Adam, foi investida como Ministro Extraordinário da Eucaristia, ajudando, até hoje, na distribuição da comunhão, principalmente nas missas celebradas, na Capela, às quartas-feiras e domingos, às 19 horas pelo Pe Waldir. Também participa do Apostolado da Oração e do Ministério da Consolação e Esperança, oferecendo apoio espiritual aos familiares e amigos de falecidos, no cemitério São João Batista. É Zeladora na Igreja de Sant'Ana, onde participa da Adoração Perpétua.

Considera a Capela N.S. Aparecida, o "Tesouro da Comunidade" do Edifício Parque Laranjeiras, fonte fértil de diversas vocações religiosas que lá tem despontado.

Quinto Au
Tintas
2225-7199
R. das Laranjeiras 388 lj A

Pilates • Yoga • Ginástica • Condicionamento Físico • Natação Adulto e Infantil
Musculação • Jazz • Ballet • Judô • Capoeira • Futsal • Hidroginástica em piscina aquecida

Sinta-se bem em qualquer idade.
Faça MiraSport.

3235 2360 • Rua das Laranjeiras, 543 • www.mirasport.com.br



A IGREJA E AS REDES SOCIAIS

A comunicação está no centro da vida humana. Pode-se dizer que evangelizar é comunicar a Boa Nova Cristã a todas as pessoas e povos, em todas as épocas e por todos os meios (do latim media, ou mídia, no vernáculo português).



Ao final do ano passado representantes de nossa paróquia participaram do "1º FOCO – Fórum de Comunicação", promovido pelo Vicariato Sul, onde se debateu, dentre outros temas relacionados às Pastorais de Comunicação, o papel da Igreja perante as denominadas "redes sociais" e as novas frentes midiáticas decorrentes do vertiginoso crescimento da comunicação digital em nosso país e no mundo inteiro.

Tais inovações implicam em um

novo modelo de comunicação social no qual o fornecimento de informações pela fonte (mídia de massa) é complementado pela interação com o destinatário da mesma, típica da era digital, potencializando-a e, ao mesmo tempo, criando um fator que a torna mais complexa e dinâmica.

A Igreja vem acompanhando toda esta evolução, visando à difusão da mensagem do Evangelho em todas as esferas de comunicação social, sem embargo da preocupação acerca dos riscos inerentes a esta nova forma de relação interpessoal estabelecida de forma virtual. Neste sentido, a mensagem do Papa Bento XVI, recém emitida para o Dia Mundial das Comunicações (24 de janeiro), na qual exorta os fiéis, especialmente os mais jovens, "a fazerem bom uso da sua presença no areópago digital", destacando ainda que "no mundo digital, transmitir informações significa com frequência sempre maior inseri-las numa rede social,

onde o conhecimento é partilhado no âmbito de intercâmbios pessoais. (...) Esta dinâmica contribuiu para uma renovada avaliação da comunicação, considerada primariamente como diálogo, intercâmbio, solidariedade e criação de relações positivas. Por outro lado, isto colide com alguns limites típicos da comunicação digital: a parcialidade da interação, a tendência a comunicar só algumas partes do próprio mundo interior, o risco de cair numa espécie de construção da auto-imagem que pode favorecer o narcisismo."

Apesar de alguns riscos típicos, o fato é que a evolução digital criou novos "territórios", espaços virtuais propícios ao relacionamento entre as pessoas, como se fossem verdadeiras "praças públicas sem Igrejas" (Ir. Joana T. Puntel) nas quais a mensagem de Cristo precisa ser difundida de forma viva e autenticamente cristã.

VINHO FAZ BEM A SAÚDE?



A polêmica é antiga, mas parece que, finalmente, os estudiosos do problema chegaram a uma conclusão definitiva em relação ao vinho. E ela é

favorável. Após alguns anos de estudos nos Estados Unidos, Inglaterra, França e Dinamarca, os especialistas concluíram que quem bebe vinho tinto regularmente reduz em 35% o risco de desenvolver doenças cardiovasculares. Essa descoberta teve início no século XIX e de uma forma bem inusitada. Autópsias realizadas em cidadãos franceses revelaram que a maior parte deles não possuía artérias obstruídas pela gordura. Isso deixou os estudiosos intrigados, uma vez que pensavam exatamente o contrário, já que a culinária francesa é pródiga em comidas gordurosas. Mas eles também tomavam muito vinho. A conclusão não demorou a chegar. Daí em diante, entidades importantes, como

a American Dietetic Association, passaram a receitar o vinho, de forma comedida, é claro. Nos Estados Unidos ele passou a fazer parte do cardápio da Universidade Johns Hopkins. Com a continuação das pesquisas, verificaram que o vinho não era benéfico apenas para o coração.

A cada momento se descobre no vinho uma nova propriedade positiva para a saúde. Segundo esse mestre, o vinho é composto de cerca de 400 substâncias, algumas delas podendo aumentar o bom colesterol, evitar a oxidação das células, reduzir a formação de placas de gordura nas veias, dilatar os vasos e melhorar a circulação.

Alguns cientistas mais exagerados vão até mais longe, mas não garantem a autenticidade de suas pesquisas. Para eles, o vinho pode combater diversos tipos de vírus, bactérias, câncer, doenças degenerativas e males decorrentes do envelhecimento. Isto porque está comprovado que o vinho possui perto de 200 compostos fenólicos, substâncias que agem como antioxidantes e anti-

inflamatórios, sendo a resveratrol a mais importante delas.

A mesma substância que é produzida naturalmente pela videira para proteger os cachos de uva dos fungos e da umidade. A resveratrol inibe o desenvolvimento de tumores, protege os neurônios, é um forte antioxidante, combate vírus e é um potente antiinflamatório.

Encontrado principalmente na casca e nas sementes das uvas, o resveratrol aparece mais nos tintos franceses feitos com uva tannat. Ele quase não existe nos vinhos brancos e nos espumantes.



PARÓQUIA CRISTO REDENTOR

Início : dia 7 de maio – sábado - 10h30min
Inscrições : diariamente na Secretaria da Paróquia .

Mildicas

PAPELARIA

LIVROS - UNIFORMES E MATERIAL ESCOLAR
TUDO EM UM SO LUGAR
RUA DAS LARANJEIRAS 462 LJS:20 à 23
TEL/FAX:2225-5916 - 2265-9355
E-MAIL- mildicaspapelaria@hotmail.com



SPI PROJETOS INTEGRADOS LTDA.

CÁLCULO ESTRUTURAL
CONSULTORIA
RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL

Rua da Conceição, 158/1204
Centro - Niterói - RJ, CEP 24.020-082
tel. 0**21-2622-0762 fax 2622-5088.
servengem@gmail.com www.spi-rj.eng.br
Engº Francisco Adão cel. 9994-9720
Engº M. Lourdes cel. 9297-9595

"Empresa que fez o cálculo estrutural do Centro Pastoral Comunitário Santo Arnaldo Jansen".

arte em senna.

Materias, aulas e oficinas

(21) 2205-3696

Rua das Laranjeiras, 462 lj 02

arteemsenna@gmail.com



De 7 a 20 de janeiro, por iniciativa de Dom Orani Tempesta, foi realizada, pela primeira vez no Rio de Janeiro, a “Trezena de São Sebastião”, período em que a imagem peregrina do santo percorreu a cidade, visitando Igrejas, hospitais e comunidades.

Dia 9 foi a vez do Corcovado, onde sob a imagem do Cristo Redentor a cidade foi abençoada, sendo posteriormente levada para a Igreja Cristo Redentor, onde foi recebida com demonstrações de carinho, fé e devoção pelos paroquianos. Às 18 horas foi celebrada missa solene, presidida pelo Arcebispo Dom Orani Tempesta e co-celebrada pelos demais padres e o diácono da Paróquia. A imagem permaneceu na Igreja até às 6 horas do dia seguinte. A trezena terminou no dia 20, dedicada à São Sebastião, com uma grande procissão no centro da cidade e uma missa festiva na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

UMA OUTRA MATEMÁTICA

Em Mc 12,41-44 lemos que a oferta da viúva – dois лепtos, uma moeda de pouco valor – foi considerada, por Jesus, mais do que a dos ricos que ofertavam muito. Isto porque diante de Deus, a da viúva foi uma grande oferta.

Como sabemos, em nossa matemática, consideramos o mais como o de maior importância, mas Jesus valorizou a oferta da viúva porque todos deram do que sobrava e ela deu tudo o que tinha para seu sustento.

As viúvas eram dispensadas de dar esmola, ainda assim, ela ofertou livremente, deu por amor a Deus e a seu reino.

Muitos ficam indecisos, protelam a experiência do dízimo, e deixam para amanhã o que podem começar hoje.

A outros, a dúvida está em quanto dar.

Não podemos ofertar a Deus o que não significa nada. Dar quando se tem é fácil, dar o que sobra, mais fácil ainda.

O gesto da viúva questiona as nossa ofertas.

Não esquecer que tudo quanto possuímos pertence a Deus, por isso o que temos não é nosso: é algo que nos confiou aos cuidados. Não temos o domínio sobre as nossas posses.

Na matemática de Jesus o menos pode ser considerado mais, já que Deus proverá o nosso sustento.

Parabéns aos nossos dizimistas aniversariantes !

- | | |
|------------------------------------|--------------------------------|
| 1 Diva Rainho Simas | 18 José Augusto M. Guedes |
| 2 Neuza Vieira Cardoso | 22 Luiz Carlos J. Pedras |
| Lygia de Azevedo Abreu | Márcia Emília Paiva Valente |
| Maria Nazareth Ramos | 23 Márcia Faria |
| 3 Celina Azevedo F. da Silva | Helena Vieira P. Lima |
| 4 Léa Pereira Mendes | 24 Márcio José Montenegro |
| 5 Rosa Maria da C.O. de Souza | Helena Moreira M. D'almeida |
| 6 Maria Francina da S. Nascimento | Tânia Henriques Paiva |
| Maria Jacyra Almeida | Emília Pereira de Mello |
| Olga Hessab Marum | Valéria Dittz B. Linhares |
| 9 Maria Thereza L. de Albuquerque | 25 Laura Schmidt Ribeiro |
| Anette Silva dos Santos | Marcos de Mello Gesualdo |
| Cecília Teixeira L. Macedo | Rachel de Góes T. de Andrade |
| 10 Aydée Freire Japiassú | Silvia Maria P. Figueiredo |
| Dalton Lutterbach | Sonia Maria B. Maria |
| 12 Zara Magalhães Maturo | Elsa Thomé de Andrade |
| Irene Junqueira B. Correia | 26 Francelina Martins Silveira |
| Sânir Maria Duarte | Marcos Guedes Veneu |
| 13 Martha Garcia de Oliveira | Celma de Oliveira Araújo |
| 14 Maria Cecília Falcão Uchoa | 27 Maria Izabel C.S. Medeiros |
| Armindia Eugênia M. Campos | 28 Maria do Carmo G. Barroso |
| 15 Maria de Lourdes T. Interlenghi | Mario Neves Neto |
| 16 Cecília Marques Coelho | Angelina Krauslé |
| 17 Claudio José Cintra | |

HORÁRIO DAS MISSAS

Na Matriz:

De seg a sáb às 8h e 18h
Domingo: 9h, 11h, 18h e 20h.

Nas Comunidades:

N. Sra. Aparecida (Laranjeiras, 336)
Domingos às 19h e Quartas feiras às 19h
Sagrado Coração de Jesus
Quadra Poliesportiva - (R. Cardoso Jr.) - 1º Dom - às 16h

Santa Luzia - (R. Júlio Otoni, 298) - 2º e 4º Dom - às 15h
Santo Antônio - (AMAPOLO/Coroado) - 2º e 4º Dom - às 15h.

Aliança Mercado
Mais de 30 Anos fazendo pães de qualidade.

- Pães • Salgadinhos • Frangos • Sorvete
- Lanches • Bebidas • Laticínios
- Conservas • Mercearia • Açogue

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Rua das Laranjeiras, 366-A Tels.: (21) 2558-4234
Laranjeiras - Rio de Janeiro - RJ 2205-8518

QUEM NÃO É VISTO NÃO É LEMBRADO
Anuncie aqui!
2558-5179

Oficina da Cópia
GRÁFICA RÁPIDA

Laranjeiras: 2285-2540
Gávea: 2239-7940
Ipanema: 2227-2242